


## APRESENTAÇÃO

# Linguística Textual: perspectivas interdisciplinares

## Text Linguistics: Interdisciplinary perspectives

Vanda Maria Elias<sup>1</sup> Rivaldo Capistrano Júnior<sup>2</sup> <sup>1</sup>Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, SP, Brasil<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

Emails: vanda.elias@unifesp.br; r.capistrano@uol.com.br

Este dossiê temático reúne treze artigos que expõem a estreita relação entre texto, cognição, interação e sociedade, evidenciando a abordagem integrativa das pesquisas em Linguística Textual (LT). No conjunto desta publicação marcada pela pluralidade de recortes temáticos e categorias analíticas, compreende-se o texto como um objeto multifacetado, observada a multiplicidade de fatores envolvidos em sua constituição.

Em relação ao campo teórico que tem o texto como objeto de estudo e investigação, também fica ressaltada, na composição deste dossiê, a natureza interdisciplinar da LT, como se fez surgir no contexto europeu e como se fez/faz repercutir no contexto brasileiro, especialmente em obras tais como: *Linguística de Texto e Análise da Conversação: panorama das pesquisas no Brasil* (Bentes; Leite, 2010); *Linguística Textual: diálogos interdisciplinares* (Capistrano Júnior; Lins; Elias, 2017); *Linguística Textual: interfaces e delimitações – homenagem a Ingedore Grünfeld Villaça Koch* (Souza; Penhavel; Cintra, 2018); *Linguística Textual e ensino* (Marquesi; Pauliukonis; Elias, 2017); *Linguística Textual: conceitos e aplicações* (Cavalcante *et al.*, 2022); *O que é e o que faz a Linguística Textual* (Capistrano Júnior; Elias, 2023).

Os artigos deste dossiê apresentam-se numa ordem justificada por critérios pautados: i) em questões epistemológicas e conceituais sobre o objeto texto ou sobre fenômenos de sua constituição postos em focalização; ii) em questões relacionadas à emergência do texto em condições contextuais singularizadas por tecnologias digitais; ou por tecnologias há muito incorporadas às nossas práticas comunicativas; ou, ainda, por objetivos relacionados ao ensino. É observando essa orientação que apresentamos a seguir os artigos reunidos em blocos, estes espacial e cognitivamente separados pela paragrafação.

## COMO CITAR

ELIAS, Vanda Maria;  
CAPISTRANO JÚNIOR,  
Rivaldo. Linguística  
Textual: perspectivas  
interdisciplinares. *Revista da  
Anpoll*, v. 54, n. 1, e1942, 2023.  
doi: [https://doi.org/10.18309/  
ranpoll.v54i1.1942](https://doi.org/10.18309/ranpoll.v54i1.1942)



Observando essa orientação, abre este dossiê o artigo **Âncoras na deriva simbólica – textos como formas de cognição social**, de Edwiges Maria Morato, que propõe uma reflexão sobre a abordagem sociocognitiva do texto, de modo a focalizar tanto o “*texto como conhecimento de objetos sociais*”, quanto o texto “*como cognição social*”. Na sequência, Anna Christina Bentes e José Elderson de Souza-Santos, com a ancoragem especial da Linguística Textual de base sociocognitiva, discutem, no artigo **Contribuições para a compreensão das fake news como produções textuais-discursivas incorporadas ao campo jornalístico**, o fenômeno das *fake news* como práticas comunicativas estruturadas por meio de uma produção textual diversa e em larga escala concebida no/ e incorporada tanto ao campo jornalístico como ao campo político. A interface entre a Linguística Textual, a Linguística Cognitiva e as Ciências Sociais é proposta por Fernando Miletta Martins e Marcela Costa de Souza no artigo **Referenciação, metáfora e contexto: uma abordagem interdisciplinar**, visando à articulação entre as noções de referenciação, metáfora e contexto nos campos sociais religioso e político. Clemilton Lopes Pinheiro e Stelyo Rubens de Souza Nogueira, no artigo **A construção de objetos de tecnodiscurso: questões teórico-metodológicas**, apresentam a noção de objeto de tecnodiscurso e defendem-na como uma categoria analítica da dinâmica tecnodiscursiva. Em **Redimensionando a noção de dêixis**, Mayara Arruda Martins objetiva demonstrar estudos voltados para um redimensionamento da noção de dêixis e de campo dêitico digital.

No artigo **Atos linguageiros de ironia sarcástica: considerações argumentativas em Linguística Textual**, Mônica Magalhães Cavalcante, Mariza Angélica Paiva Brito e Maria da Graça dos Santos Faria realizam uma análise de textos contendo ironia linguisticamente marcada por processos referenciais e intertextuais, ressaltando o fenômeno como uma estratégia argumentativa cuja interpretação encontra-se altamente dependente da totalidade da unidade de sentidos em contexto. Identificar o uso de recursos tecnolinguageiros como mobilizadores de arenas discursivas polêmicas ou usados como fonte de interatividade e referenciação é o principal objetivo do artigo de Isabel Muniz Lima, Evandro de Melo Catelão e Rosalice Pinto intitulado **Orientação argumentativa, referenciação e interatividade em tuítes sobre o Projeto de Lei (PL) 2630** (Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet). A prática tecnodiscursiva de rolagem infinita no site de rede social *Instagram* e suas implicações para os processos interacionais em ambiente digital é objeto de discussão no artigo **Linguística textual, contrato comunicativo e tecnodiscursividade: análise do processo de rolagem infinita em sequências de postagens no Instagram**, de Valdinar Custódio e Débora Liberato Arruda Hissa. Também as práticas tecnolinguageiras são objeto de investigação no artigo **É aclamação! É argumentação! É intertextualidade!?: uma análise textual e tecnodiscursiva de tuítes do Big Brother Brasil**, de Cássia Fernanda de Oliveira Costa, Estevão Eduardo Cavalcante Carmo e Jailine Mayara Sousa de Farias, que dão especial atenção a estratégias de argumentação construídas intertextualmente.

Apresentar e discutir as contribuições do *Laboratório de Estudos em Texto e Tecnologia* (LETTEC/UFS) para as pesquisas em Linguística Textual é o que objetivam Geralda de Oliveira Santos Lima, Isabela Marília Santana, João Paulo Fonseca Nascimento, Samuel de Souza Matos e Thiago Gonçalves Cardoso no artigo **A Linguística Textual e a criação do LETTEC: trajetórias interdisciplinares**. Já no artigo **Canção, intertextualidade e referenciação em um anúncio publicitário**, Andreia dos Santos Menezes e Anderson Pereira Souza dos Santos discutem os efeitos de sentidos que são produzidos nesse gênero textual por meio da relação entre intertextualidade, referenciação e multimodalidade.

No artigo **Conectividade e argumentação na microtextualidade: implícitos e construção de sentidos**, Nelci Vieira de Lima e Ana Lúcia Tinoco Cabral ressaltam a importância da conectividade textual no texto jornalístico tanto para a construção da argumentação, quanto para a produção de sentidos, por parte do produtor e do leitor. Discutir como os conceitos de plano de texto e tópico discursivo podem ser articulados e operacionalizados como instrumento pedagógico para a prática de ensino de produção textual na escola é o objetivo do artigo **Plano de texto e organização tópica em redação do Enem: pontuando contribuições para o ensino de produção textual**, de Ananias Agostinho da Silva, Kleiane Bezerra de Sá e Sâmia Araújo dos Santos, que encerra esta publicação.

Como organizadora e organizador deste dossiê dedicado à Linguística Textual, expressamos o nosso agradecimento às autoras e aos autores que colaboraram para a concretização deste projeto. Também estendemos os nossos agradecimentos ao Conselho Consultivo, aos editores da Revista da ANPOLL, em especial, à Professora Doutora Mailce Borges Mota, editora-chefe dos números de estudos linguísticos; e às Professoras Doutoras Vera Lúcia Lopes Cristovão e Andréia Guerini, editoras-chefe. Igualmente estendemos os nossos agradecimentos aos pareceristas *ad hoc* e à equipe editorial da Editora Letra1. A todas e a todos, obrigada! Obrigado!, pela importante contribuição e dedicação.

Por fim, é o nosso sincero desejo que esta produção desperte em cada leitora, em cada leitor uma motivação para o estabelecimento de outros diálogos interdisciplinares com a LT. Boa leitura!

## REFERÊNCIAS

- BENTES, Anna Christina; LEITE, Marli Quadros (org.). *Linguística Textual e Análise da Conversação: panorama das pesquisas no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2010.
- CAPISTRANO JÚNIOR, Rivaldo; ELIAS, Vanda Maria (org.). *O que é e o que faz a Linguística Textual*. Natal: EDUFRN, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/54868?mode=full>. Acesso em 27 dez. 2023.
- CAPISTRANO JÚNIOR, Rivaldo; LINS, Maria da Penha Pereira; ELIAS, Vanda Maria (org.). *Linguística Textual: diálogos interdisciplinares*. São Paulo; Vitória: Labrador; PPGEL-UFES, 2017.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães *et al.* *Linguística Textual: conceitos e aplicações*. Campinas: Pontes Editores, 2022.
- SOUZA, Edson Rosa Francisco de; PENHABEL, Eduardo; CINTRA, Marcos Rogério (org.). *Linguística Textual: interfaces e delimitações: homenagem a Ingedore Grünfeld Villaça Koch*. São Paulo: Cortez, 2017.
- MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino; ELIAS, Vanda Maria (org.). *Linguística Textual e ensino*. São Paulo: Contexto, 2017.